



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE



ARS NORTE  
Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.



ACES Cávadoll  
Gerês/Cabreira

# PREScriÇÃO DE QUINOLONAS

ACES CÁVADO II – GERÊS/CABREIRA

2015 - 03 - 13

Raul Varajão Borges





**ACES CÁVADO II – GERÊS / CABREIRA**

O começo é a parte mais importante  
de qualquer trabalho.

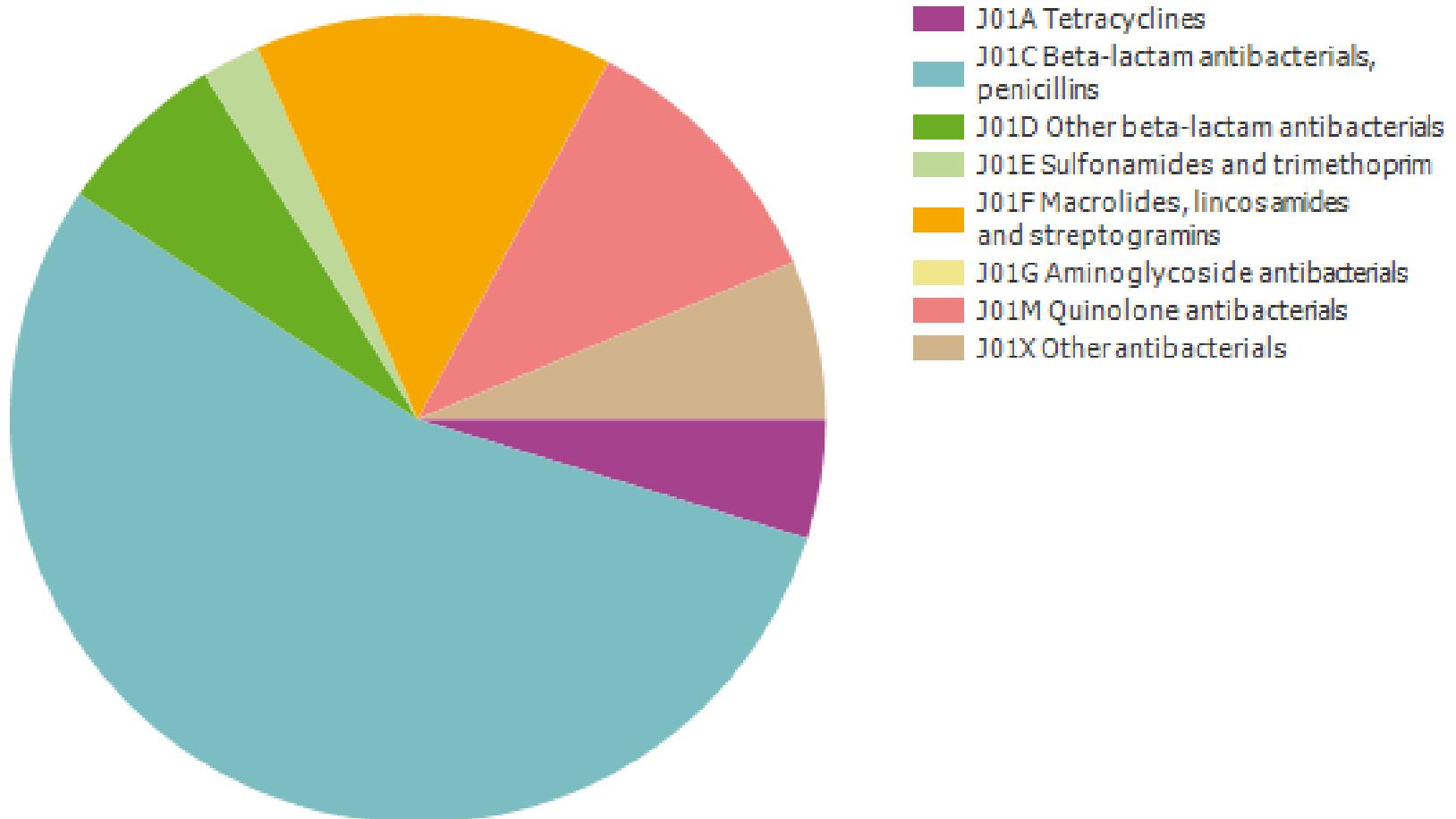
PLATÃO

## Distribution of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal, reporting year 2012

Antimicrobial class		DDD per 1000 inhabitants and per day	Percent
ATC Code	Name		
J01A	Tetracyclines	1.1	4.8%
J01B	Amphenicols	0.0	0.0%
J01C	Beta-lactam antibacterials, penicillins	12.4	54.6%
J01D	Other beta-lactam antibacterials	1.5	6.8%
J01E	Sulfonamides and trimethoprim	0.5	2.3%
J01F	Macrolides, lincosamides and streptogramins	3.2	14.2%
J01G	Aminoglycoside antibacterials	0.0	<0.1%
J01M	Quinolone antibacterials	2.5	10.9%
J01R	Combinations of antibacterials	0.0	0.0%
J01X	Other antibacterials	1.4	6.3%
<b>Total</b>		<b>22.7</b>	<b>100.0%</b>

# Distribution of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal, reporting year 2012

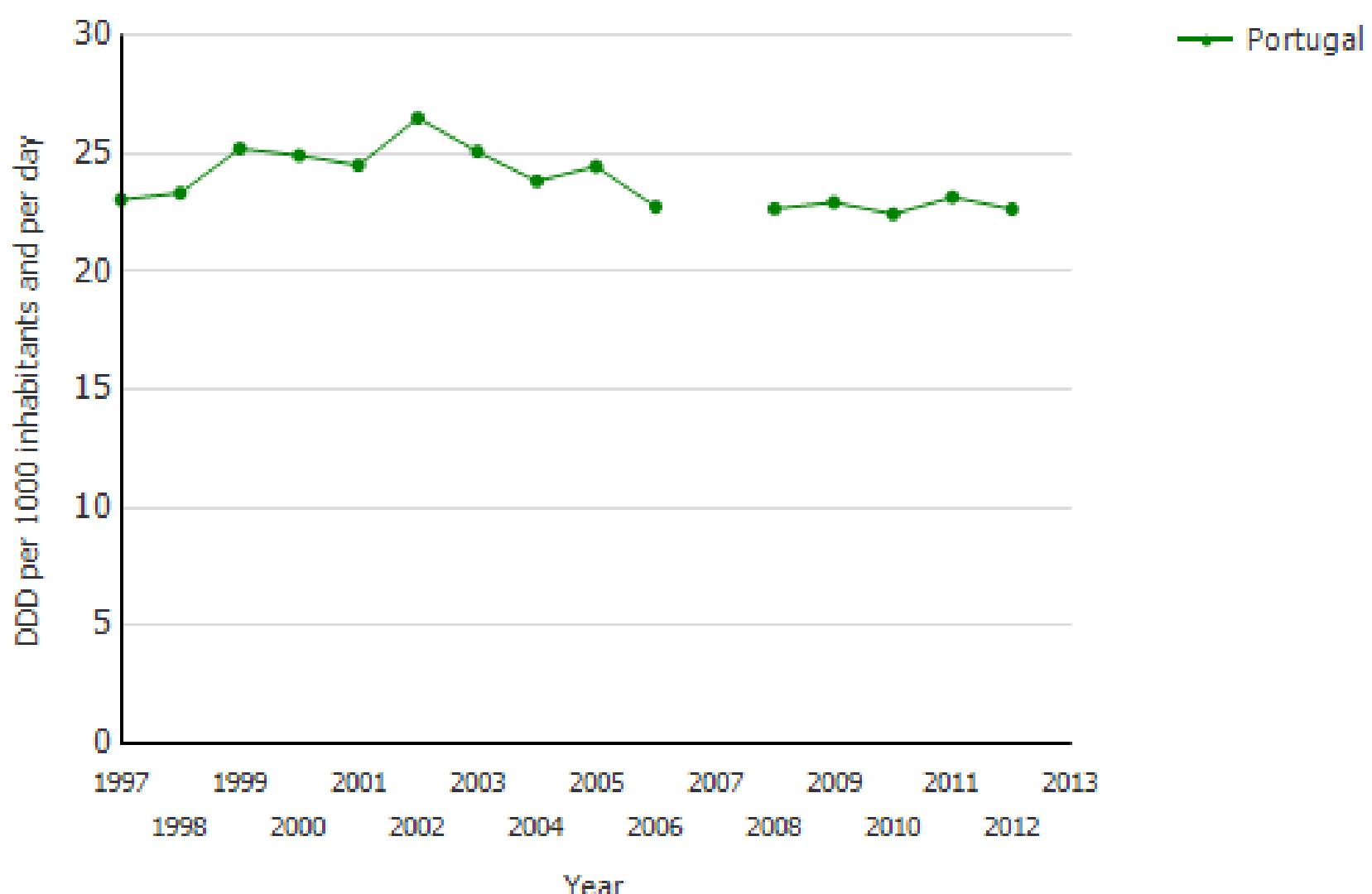
Distribution of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal, reporting year 2012



# Trend of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal from 1997 to 2013

Year	Portugal
1997	23.1
1998	23.3
1999	25.2
2000	24.9
2001	24.5
2002	26.5
2003	25.1
2004	23.8
2005	24.5
2006	22.7
2008	22.7
2009	22.9
2010	22.4
2011	23.2
2012	22.7
2013	-

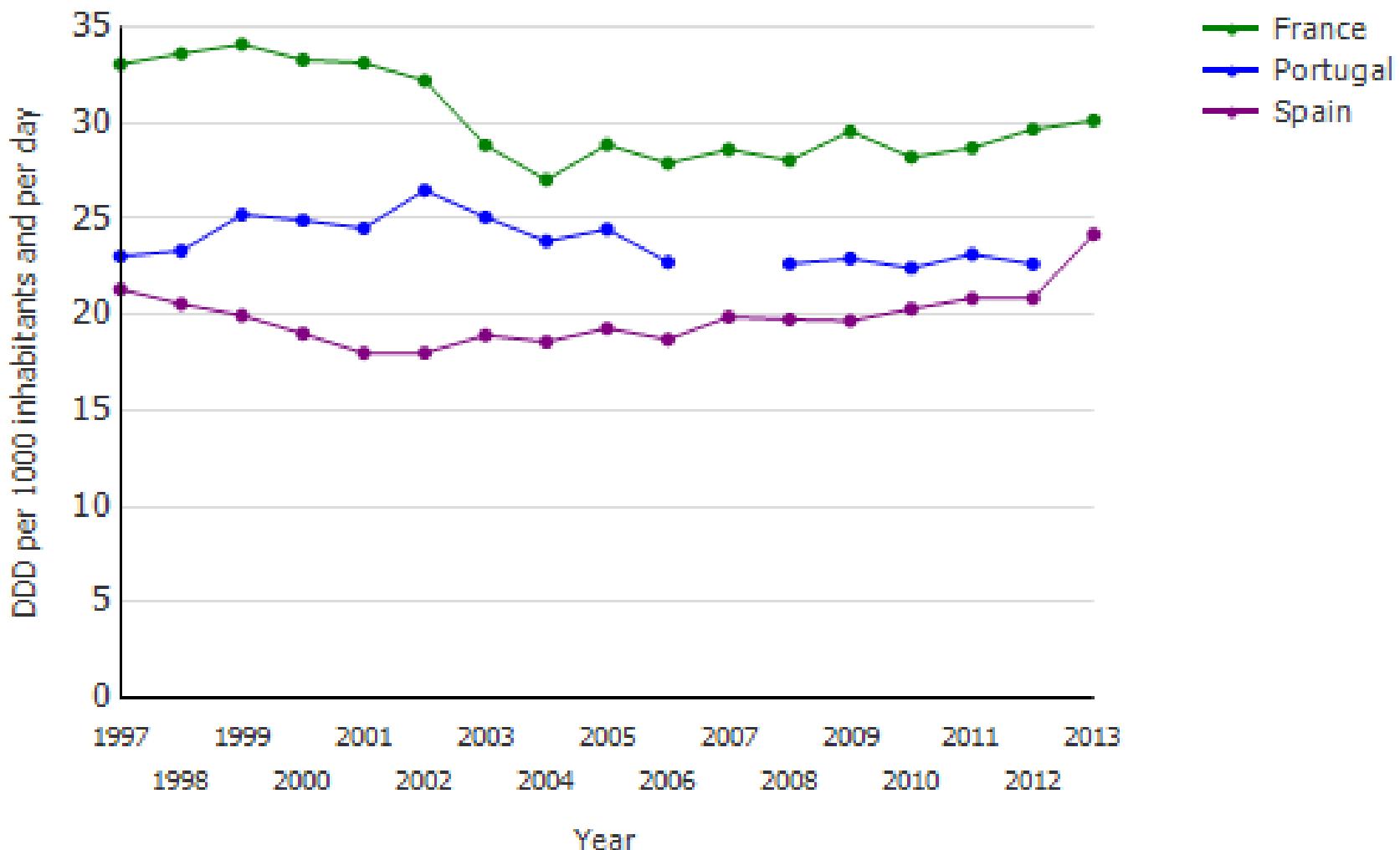
# Trend of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal from 1997 to 2013



**Trend of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use  
(ATC group J05) in the community (primary care sector) in Portugal, Spain  
and France from 1997 to 2013**

<b>Year</b>	<b>France</b>	<b>Portugal</b>	<b>Spain</b>
<b>1997</b>	<b>33.1</b>	<b>23.1</b>	<b>21.3</b>
<b>1998</b>	<b>33.6</b>	<b>23.3</b>	<b>20.6</b>
<b>1999</b>	<b>34.1</b>	<b>25.2</b>	<b>20.0</b>
<b>2000</b>	<b>33.3</b>	<b>24.9</b>	<b>19.0</b>
<b>2001</b>	<b>33.2</b>	<b>24.5</b>	<b>18.0</b>
<b>2002</b>	<b>32.2</b>	<b>26.5</b>	<b>18.0</b>
<b>2003</b>	<b>28.9</b>	<b>25.1</b>	<b>18.9</b>
<b>2004</b>	<b>27.1</b>	<b>23.8</b>	<b>18.6</b>
<b>2005</b>	<b>28.9</b>	<b>24.5</b>	<b>19.3</b>
<b>2006</b>	<b>27.9</b>	<b>22.7</b>	<b>18.7</b>
<b>2007</b>	<b>28.6</b>	-	<b>19.9</b>
<b>2008</b>	<b>28.1</b>	<b>22.7</b>	<b>19.8</b>
<b>2009</b>	<b>29.6</b>	<b>22.9</b>	<b>19.7</b>
<b>2010</b>	<b>28.2</b>	<b>22.4</b>	<b>20.3</b>
<b>2011</b>	<b>28.7</b>	<b>23.2</b>	<b>20.9</b>
<b>2012</b>	<b>29.7</b>	<b>22.7</b>	<b>20.9</b>
<b>2013</b>	<b>30.1</b>	-	<b>24.2</b>

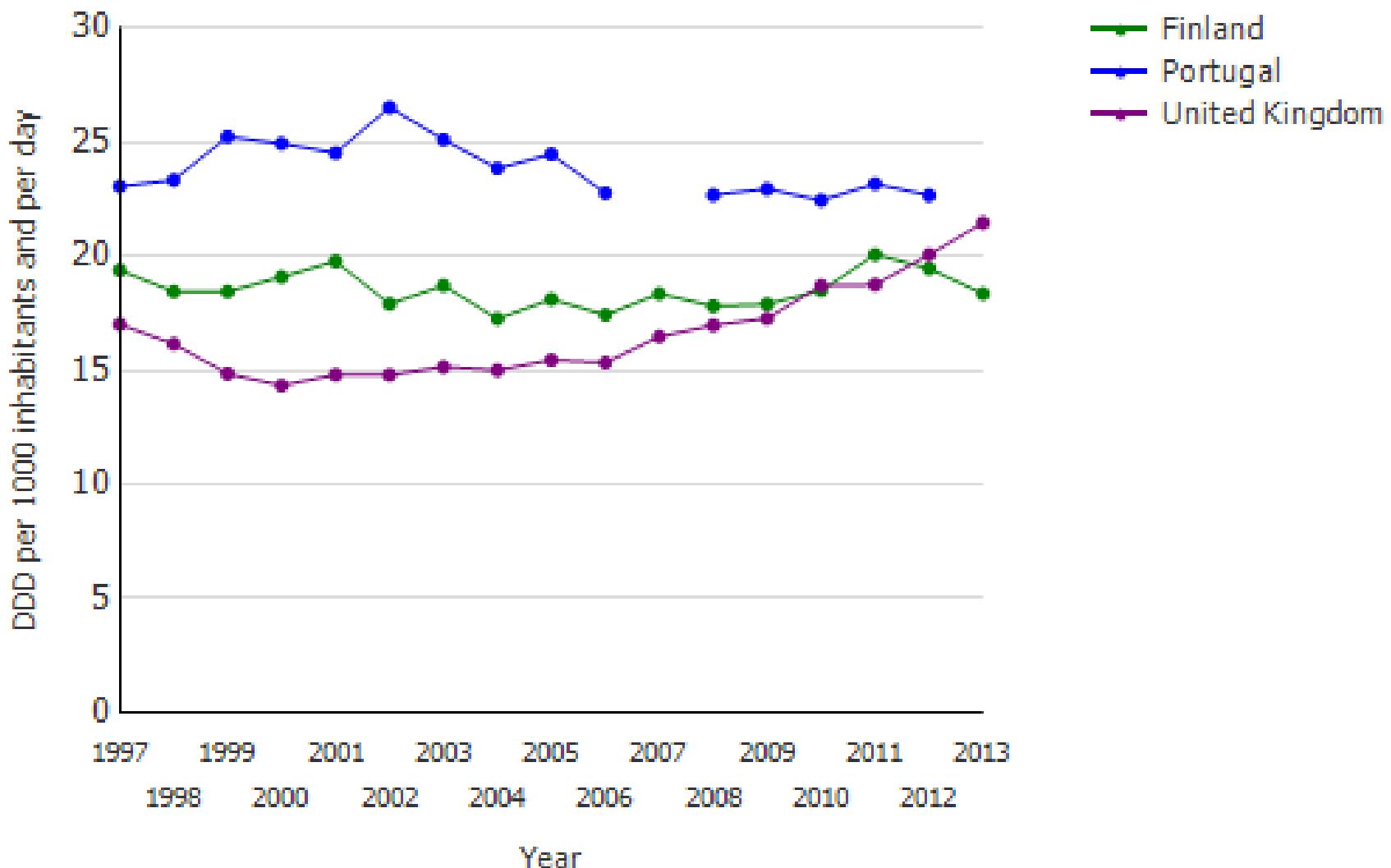
# Trend of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J05) in the community (primary care sector) in Portugal, Spain and France from 1997 to 2013



**Trend of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal, Finland and United Kingdom from 1997 to 2013**

Year	Finland	Portugal	United Kingdom
1997	19.4	23.1	17.0
1998	18.4	23.3	16.2
1999	18.4	25.2	14.8
2000	19.1	24.9	14.3
2001	19.8	24.5	14.8
2002	17.9	26.5	14.8
2003	18.7	25.1	15.1
2004	17.3	23.8	15.0
2005	18.1	24.5	15.4
2006	17.4	22.7	15.3
2007	18.3	-	16.5
2008	17.8	22.7	17.0
2009	17.9	22.9	17.3
2010	18.5	22.4	18.7
2011	20.1	23.2	18.8
2012	19.5	22.7	20.1
2013	18.3	-	21.5

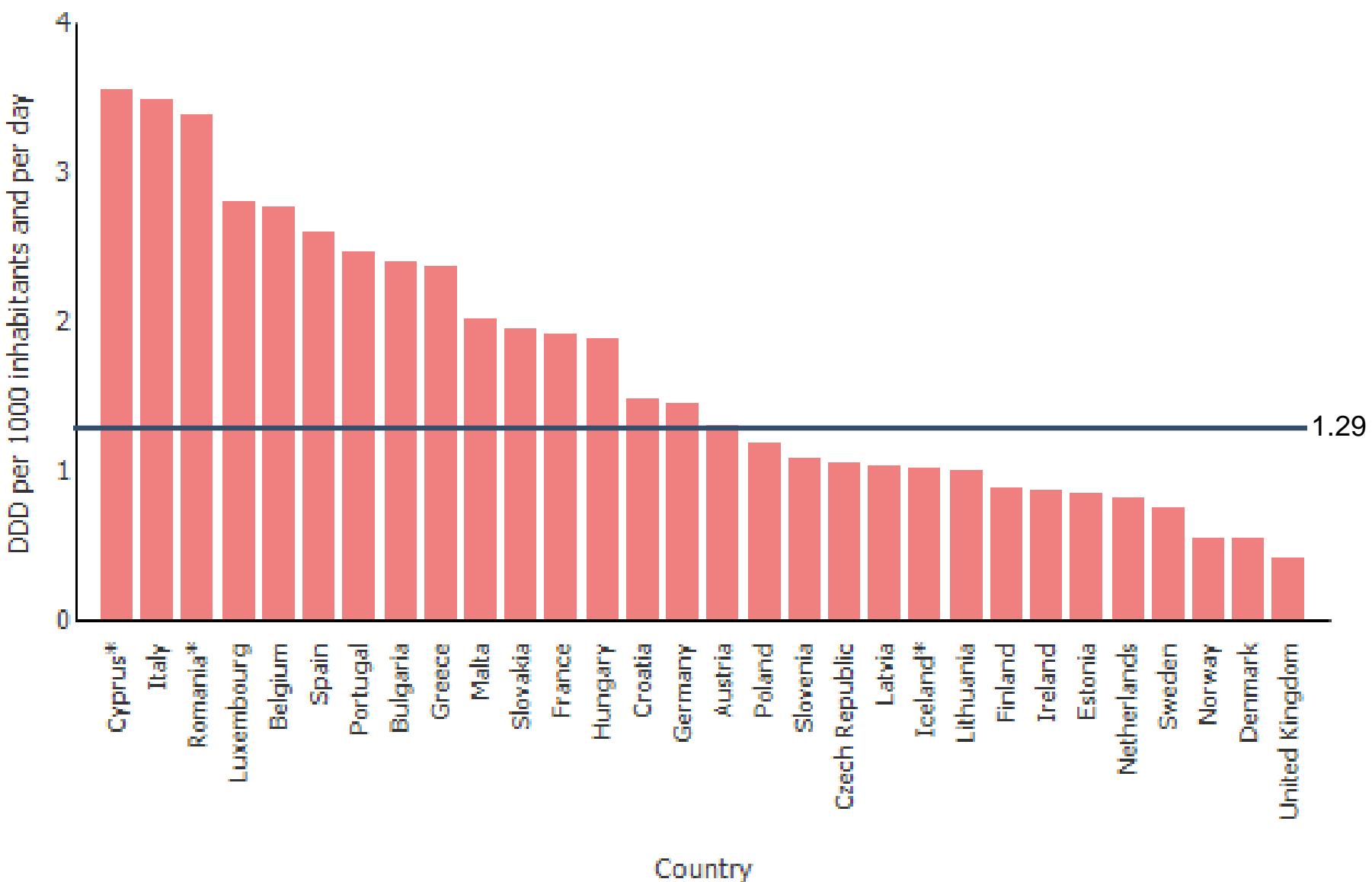
# Trend of antimicrobial consumption of Antibacterials For Systemic Use (ATC group J01) in the community (primary care sector) in Portugal, Finland and United Kingdom from 1997 to 2013



# Consumption of antimicrobials of Quinolone Antibacterials (ATC group J01M) in the community (primary care sector) in Europe, reporting year 2012

Country	DDD per 1000 inhabitants and per day	Country	DDD per 1000 inhabitants and per day
Austria	1.30	Latvia	1.03
Belgium	2.76	Liechtenstein	-
Bulgaria	2.40	Lithuania	1.00
Croatia	1.49	Luxembourg	2.79
Cyprus*	3.55	Malta	2.01
Czech Republic	1.06	Netherlands	0.81
Denmark	0.55	Norway	0.56
Estonia	0.85	Poland	1.19
Finland	0.89	Portugal	2.47
France	1.92	Romania*	3.38
Germany	1.45	Slovakia	1.95
Greece	2.37	Slovenia	1.08
Hungary	1.89	Spain	2.61
Iceland*	1.02	Sweden	0.75
Ireland	0.87	United Kingdom	0.42
Italy	3.48	ACES Gerês/Cabreira (2012)	1.29

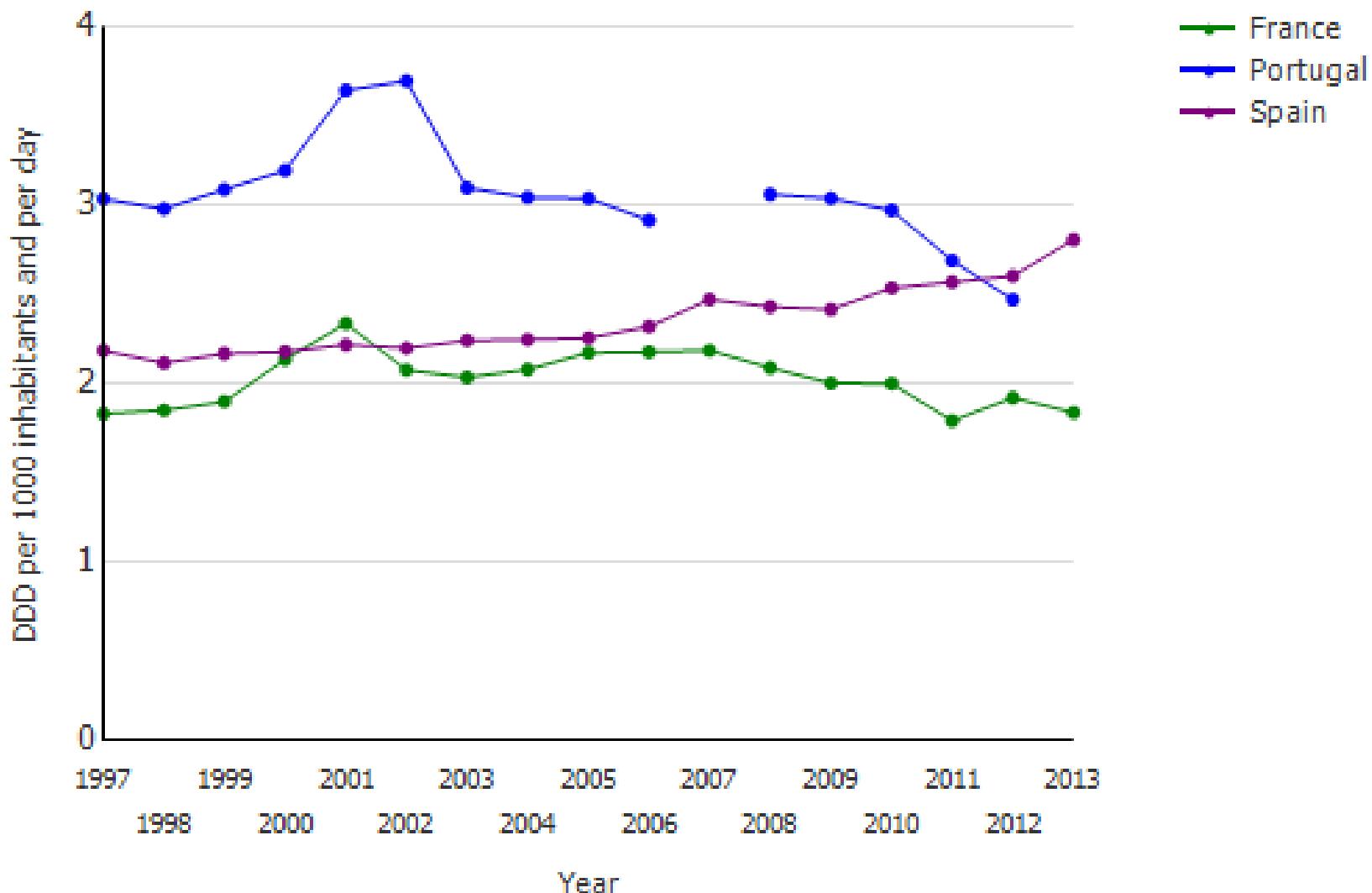
# Consumption of antimicrobials of Quinolone Antibacterials (ATC group J01M) in the community (primary care sector) in Europe, reporting year 2012



**Trend of antimicrobial consumption of Quinolone Antibacterials (ATC group J01M) in the community (primary care sector) in Portugal, Spain and France from 1997 to 2013**

Year	France	Portugal	Spain
1997	1.83	3.04	2.18
1998	1.85	2.98	2.12
1999	1.90	3.09	2.17
2000	2.14	3.20	2.18
2001	2.34	3.65	2.22
2002	2.08	3.70	2.20
2003	2.04	3.10	2.24
2004	2.08	3.05	2.25
2005	2.17	3.04	2.26
2006	2.18	2.92	2.32
2007	2.19	-	2.47
2008	2.09	3.06	2.43
2009	2.00	3.04	2.42
2010	2.00	2.97	2.54
2011	1.79	2.69	2.57
2012	1.92	2.47	2.61
2013	1.84	-	2.81

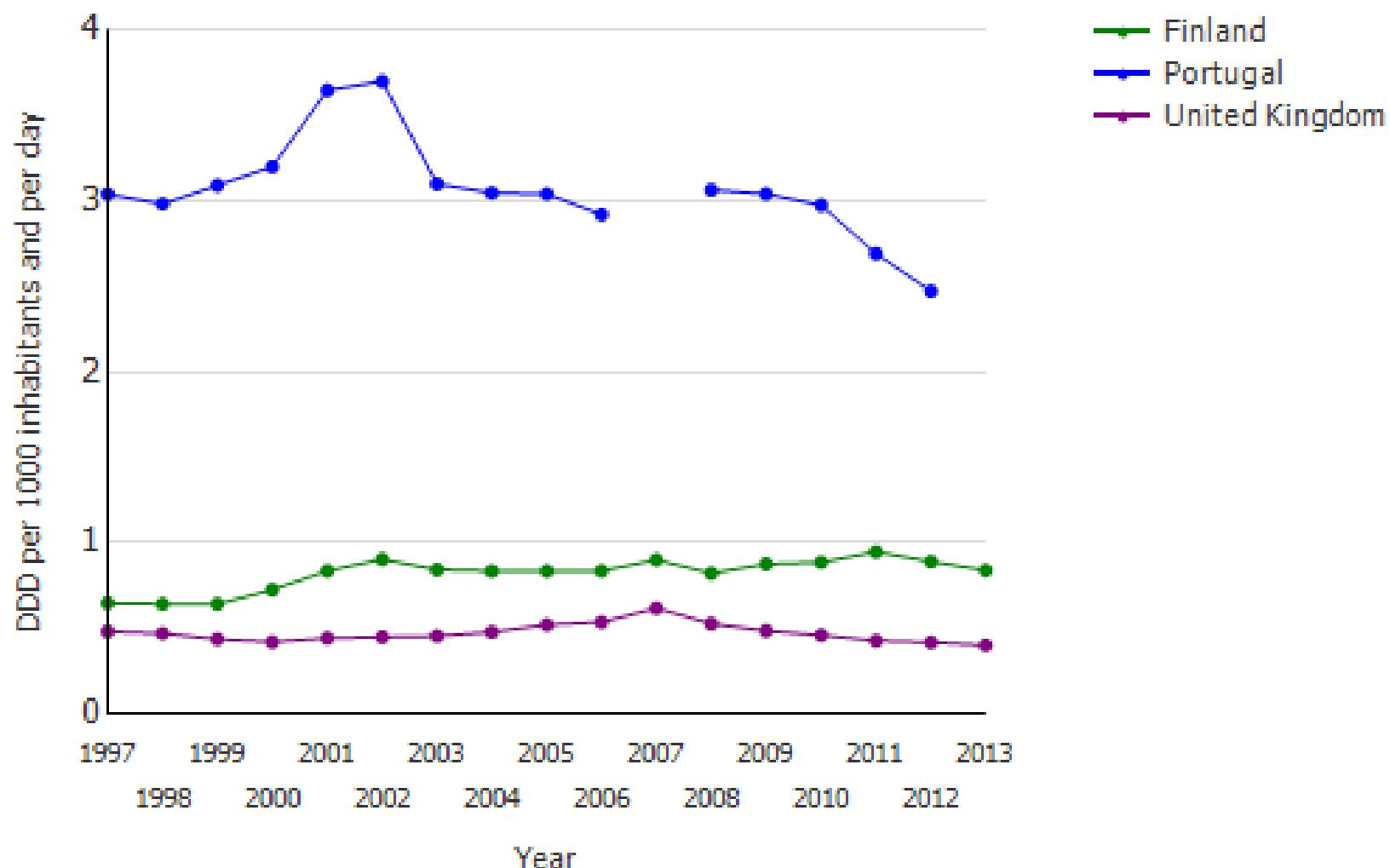
# Trend of antimicrobial consumption of Quinolone Antibacterials (ATC group J01M) in the community (primary care sector) in Portugal, Spain and France from 1997 to 2013



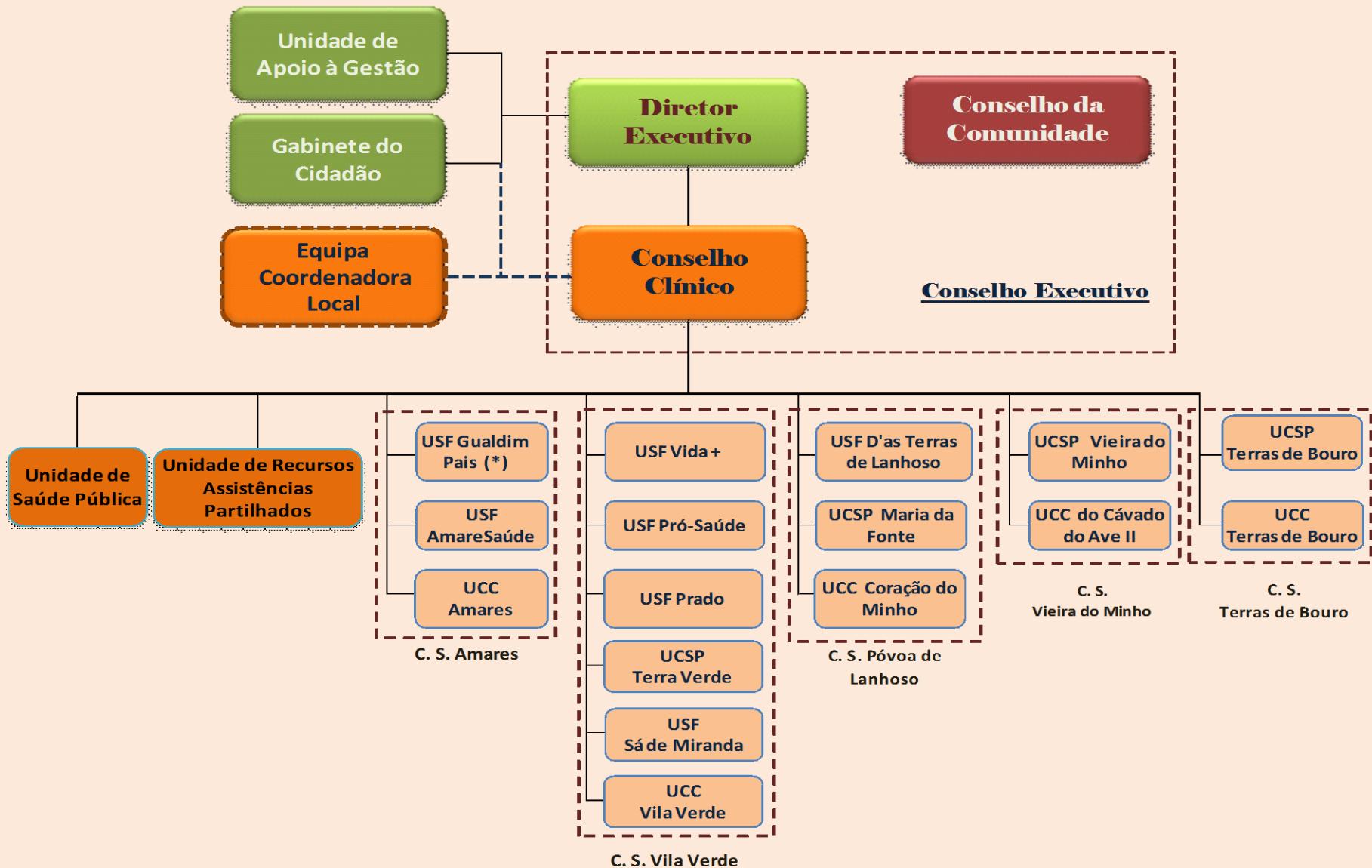
**Trend of antimicrobial consumption of Quinolone Antibacterials (ATC group J01M) in the community (primary care sector) in Portugal, United Kingdom and Finland from 1997 to 2013**

Year	Finland	Portugal	United Kingdom
1997	0.65	3.04	0.48
1998	0.64	2.98	0.47
1999	0.64	3.09	0.43
2000	0.72	3.20	0.42
2001	0.83	3.65	0.44
2002	0.90	3.70	0.45
2003	0.84	3.10	0.45
2004	0.83	3.05	0.48
2005	0.83	3.04	0.52
2006	0.83	2.92	0.53
2007	0.90	-	0.62
2008	0.82	3.06	0.53
2009	0.87	3.04	0.48
2010	0.88	2.97	0.46
2011	0.95	2.69	0.43
2012	0.89	2.47	0.42
2013	0.84	-	0.40

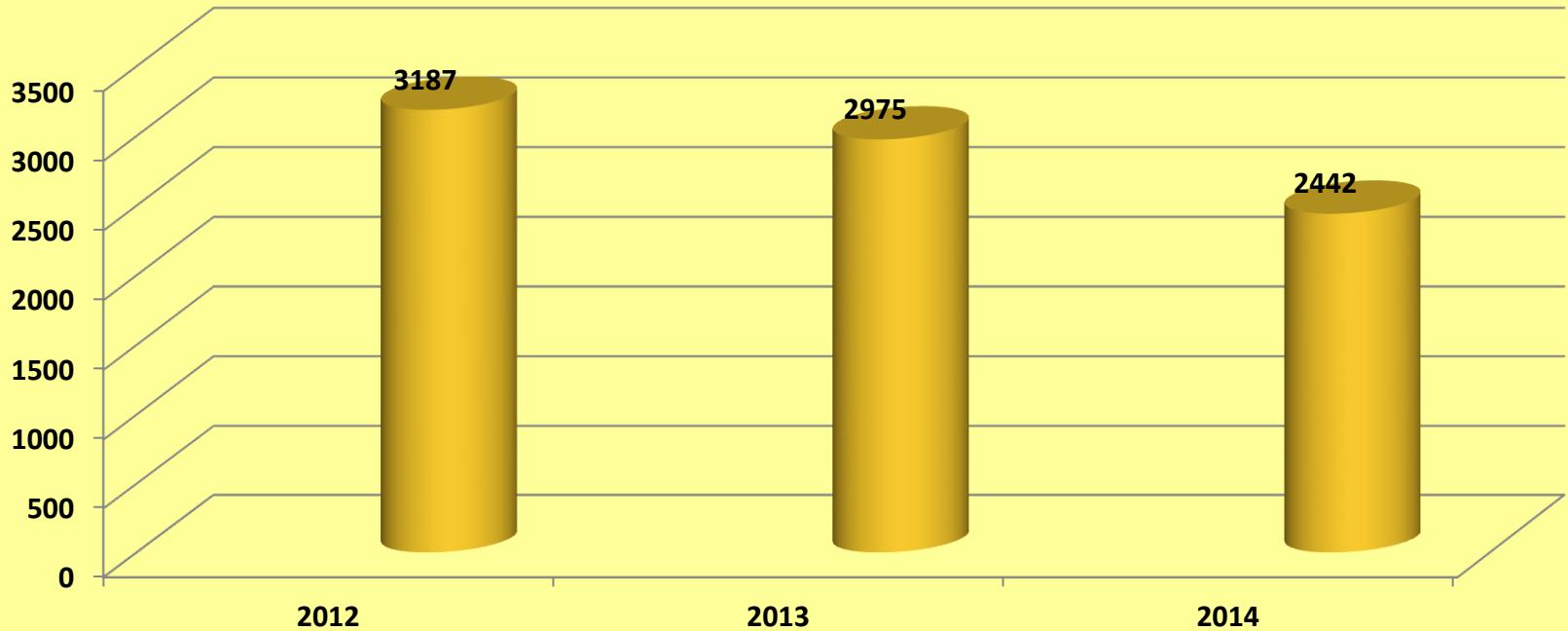
# Trend of antimicrobial consumption of Quinolone Antibacterials (ATC group J01M) in the community (primary care sector) in Portugal, Spain and France from 1997 to 2013



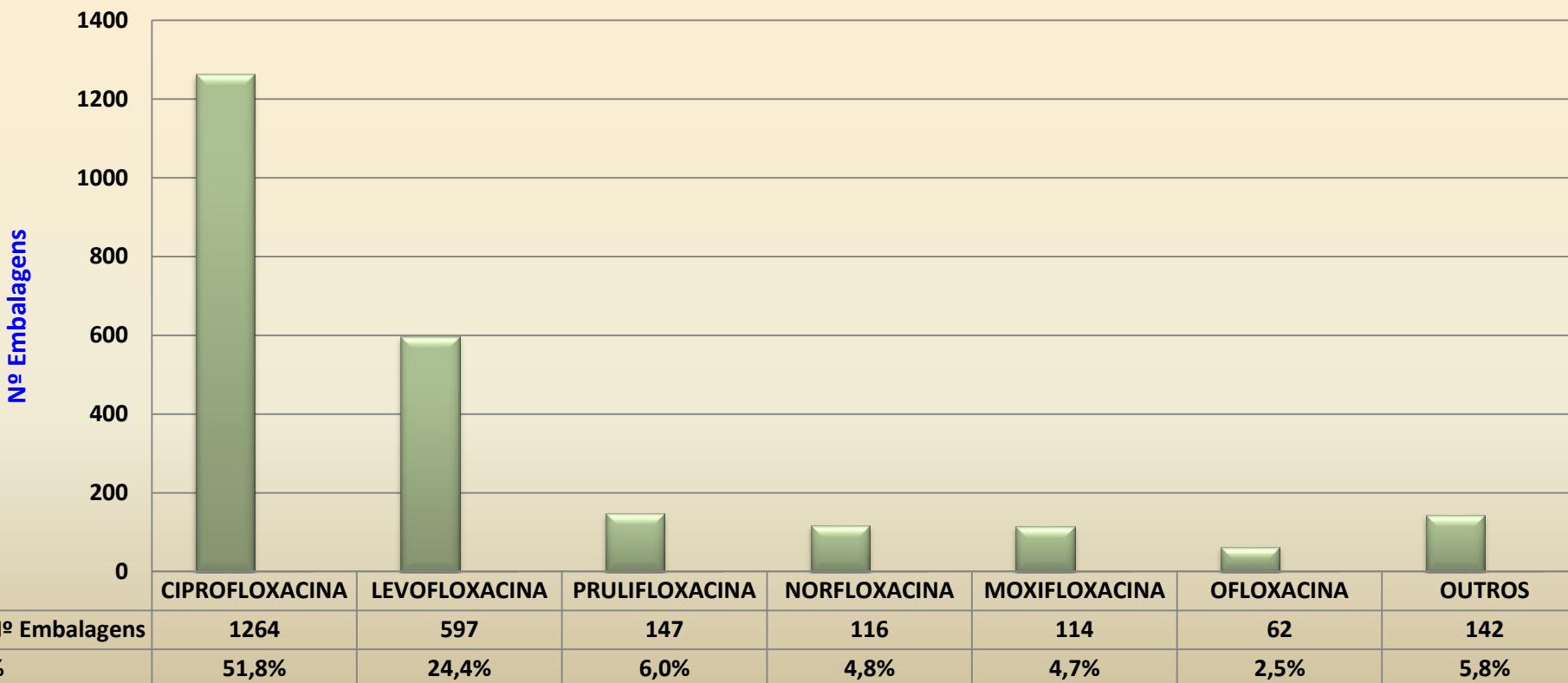
## ACES do Cávado II - Gerês / Cobreira



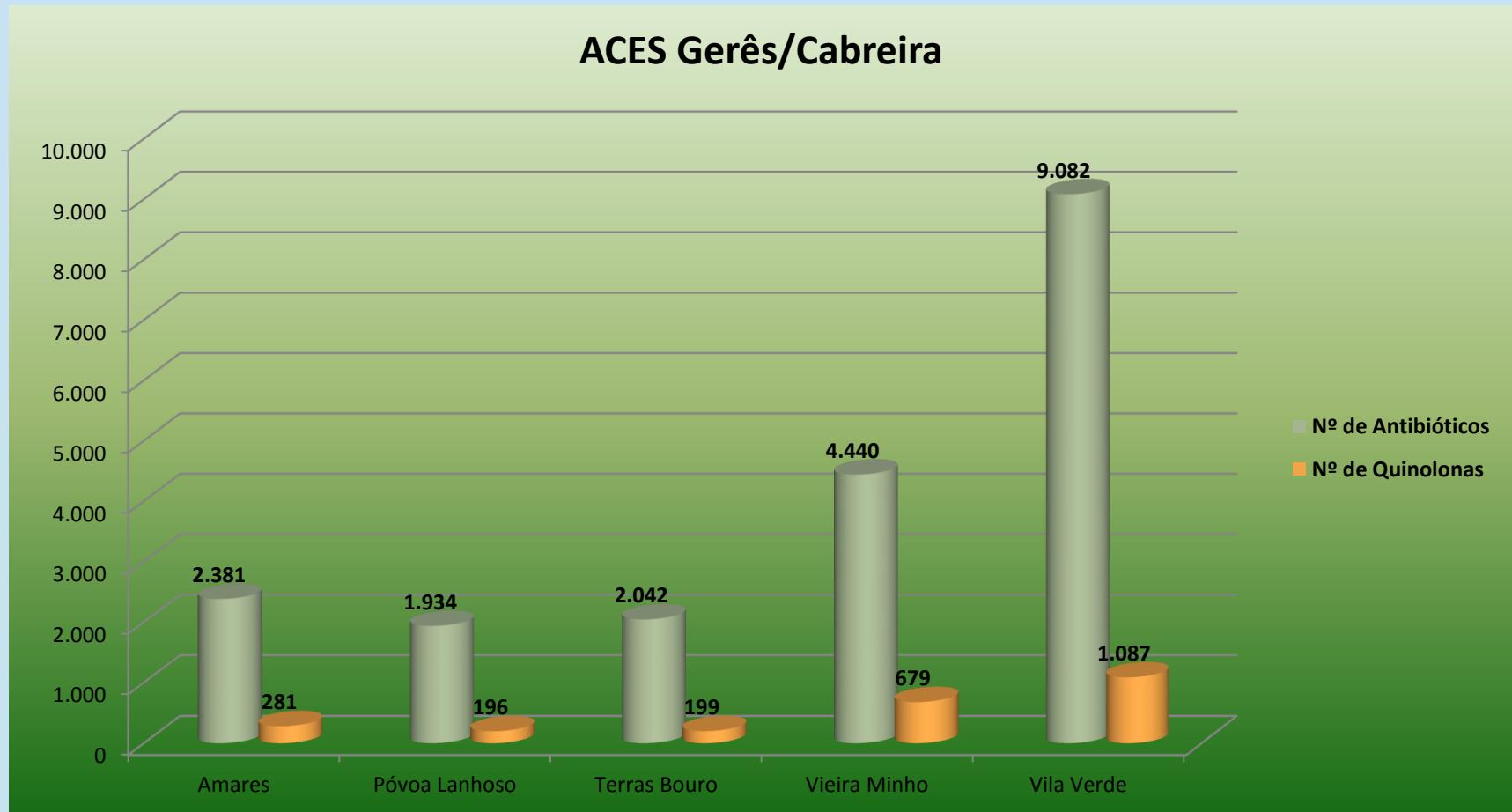
## **ACES Gerês/Cabreira Prescrição de Quinolonas**



## Prescrições de Quilononas no ACES Gerês/Cabreira - Ano 2014

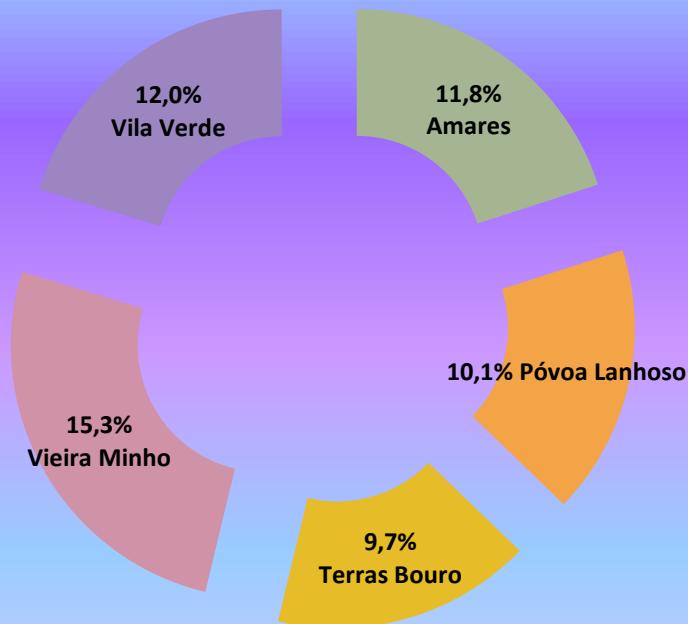


# 1. Prescrição de Quinolonas/Antibióticos no ACES 2014



# 1. Prescrição de Quinolonas no ACES

**ACES Gerês/Cabreira**  
**12,3 % Quinolonas prescritas em 2014**



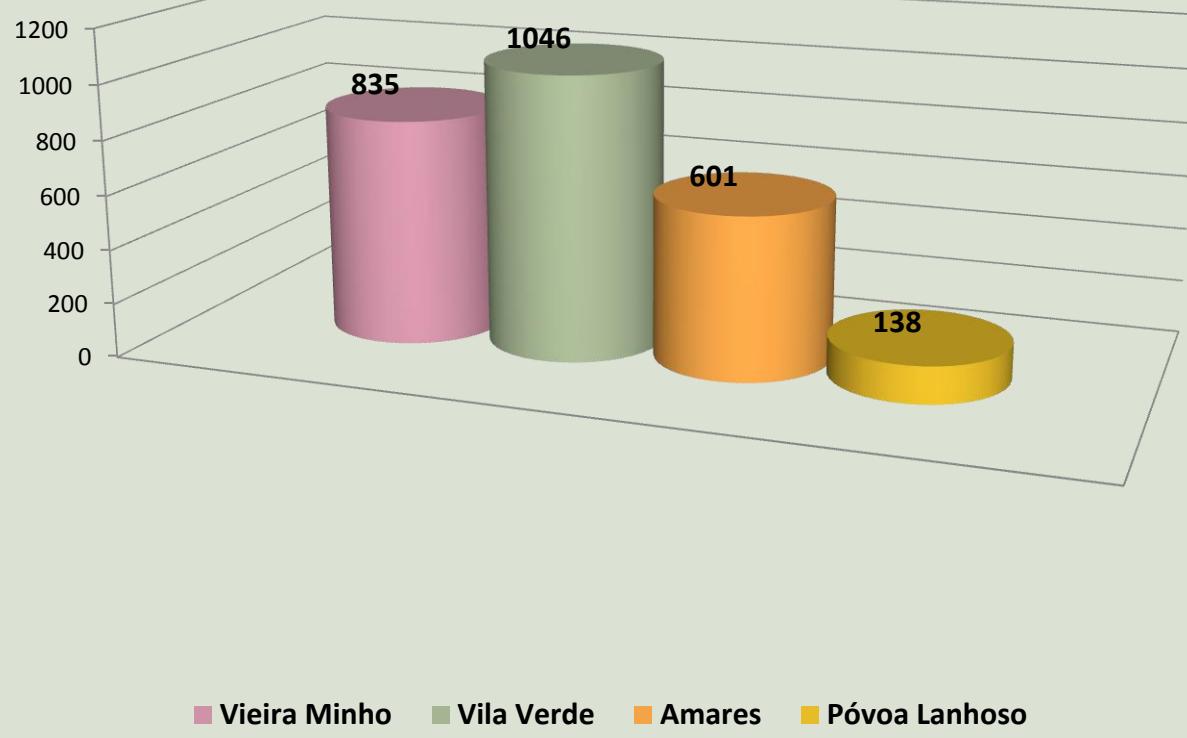
Há algo de fascinante na ciência: de um mínimo de factos pode retirar-se um mundo de conjecturas.

MARK TWAIN (1835 – 1910)

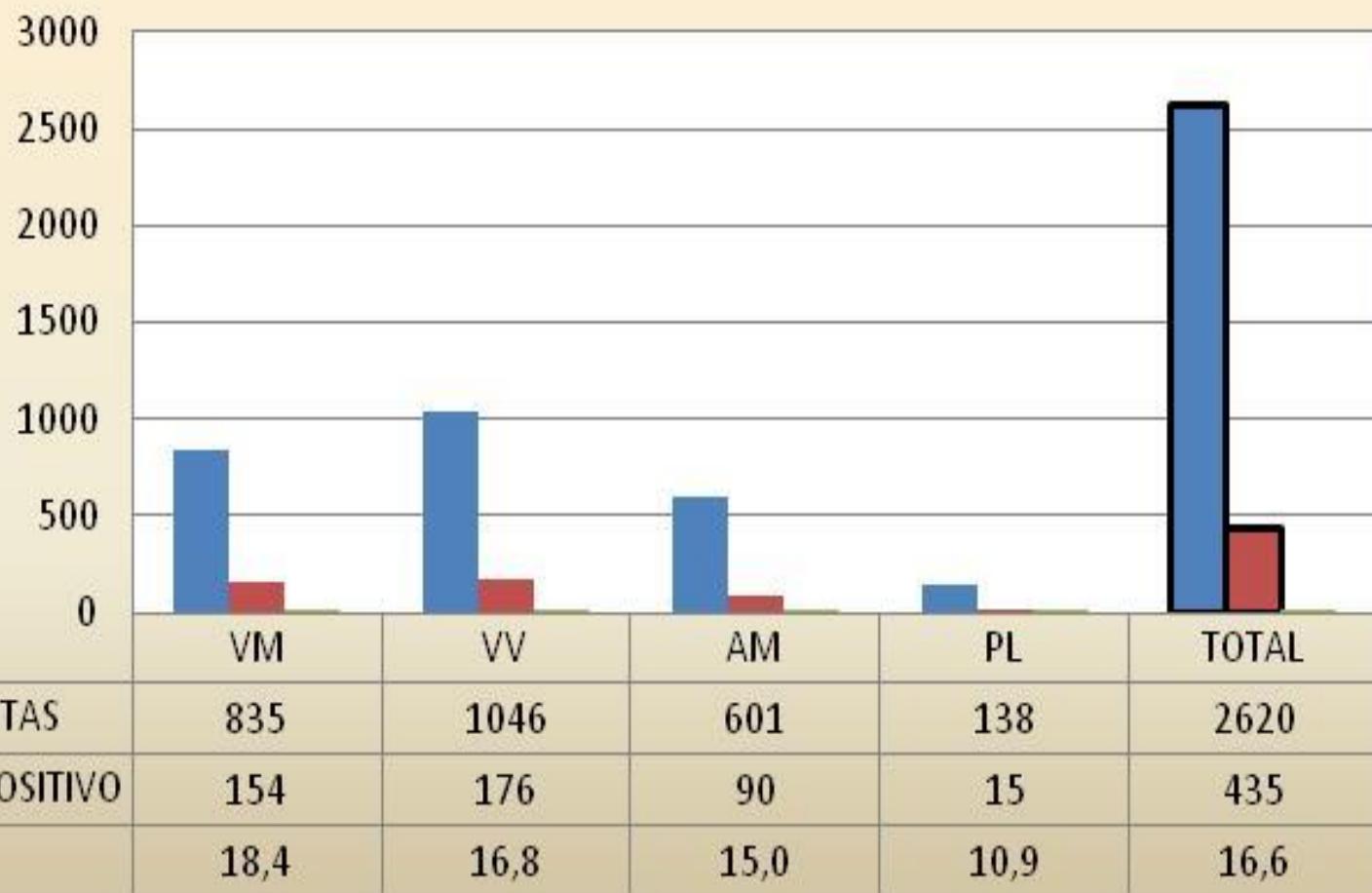
**Em que patologias são  
prescritas quinolonas?**

# **Infecções do Tracto Urinário**

## Número de Amostras da Colheita de Urina

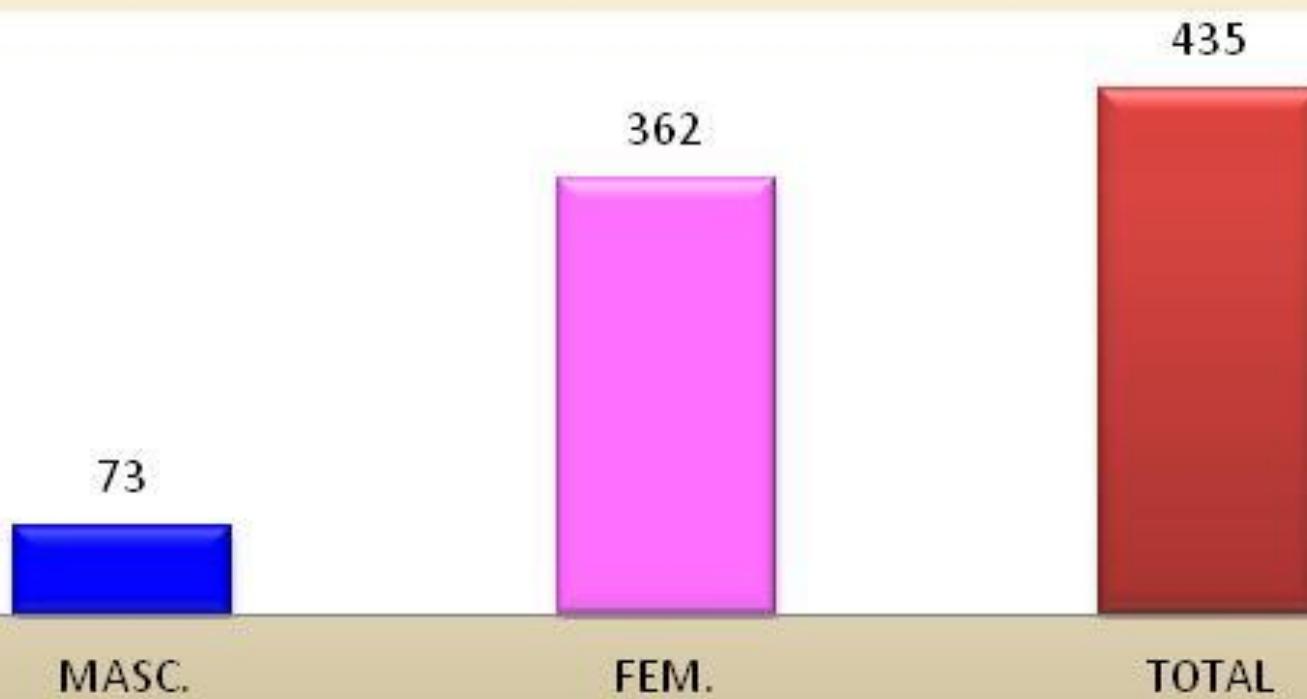


## RELAÇÃO ENTRE COLHEITAS E RESULTADOS POSITIVOS



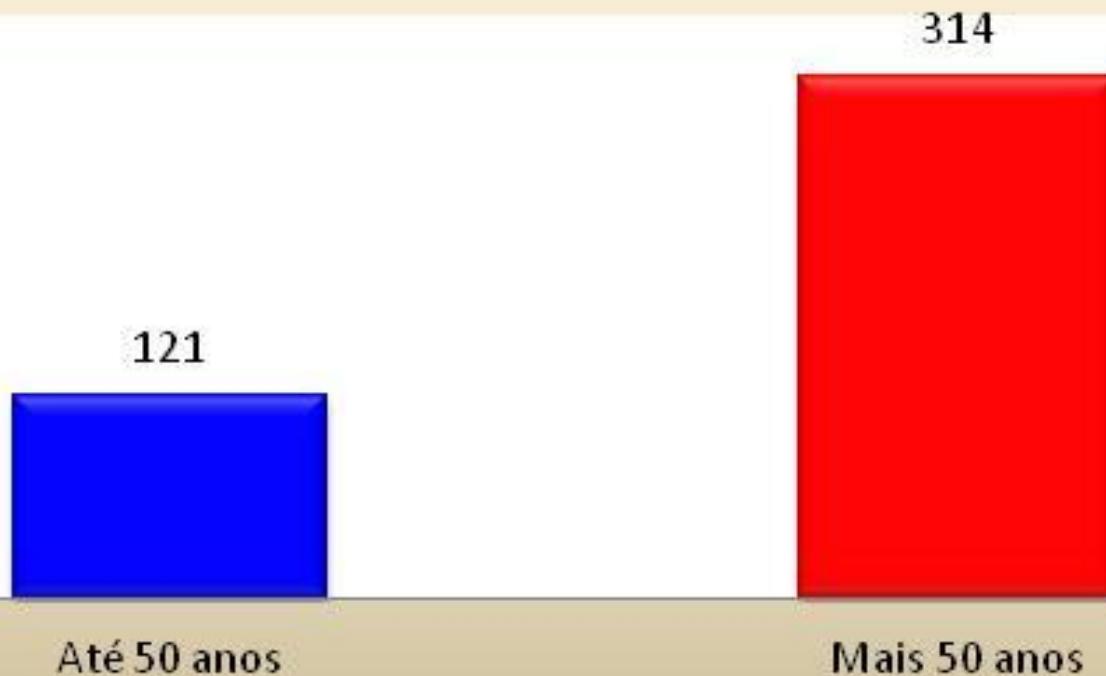
## Distribuição por Sexo

■ MASC. ■ FEM. ■ TOTAL

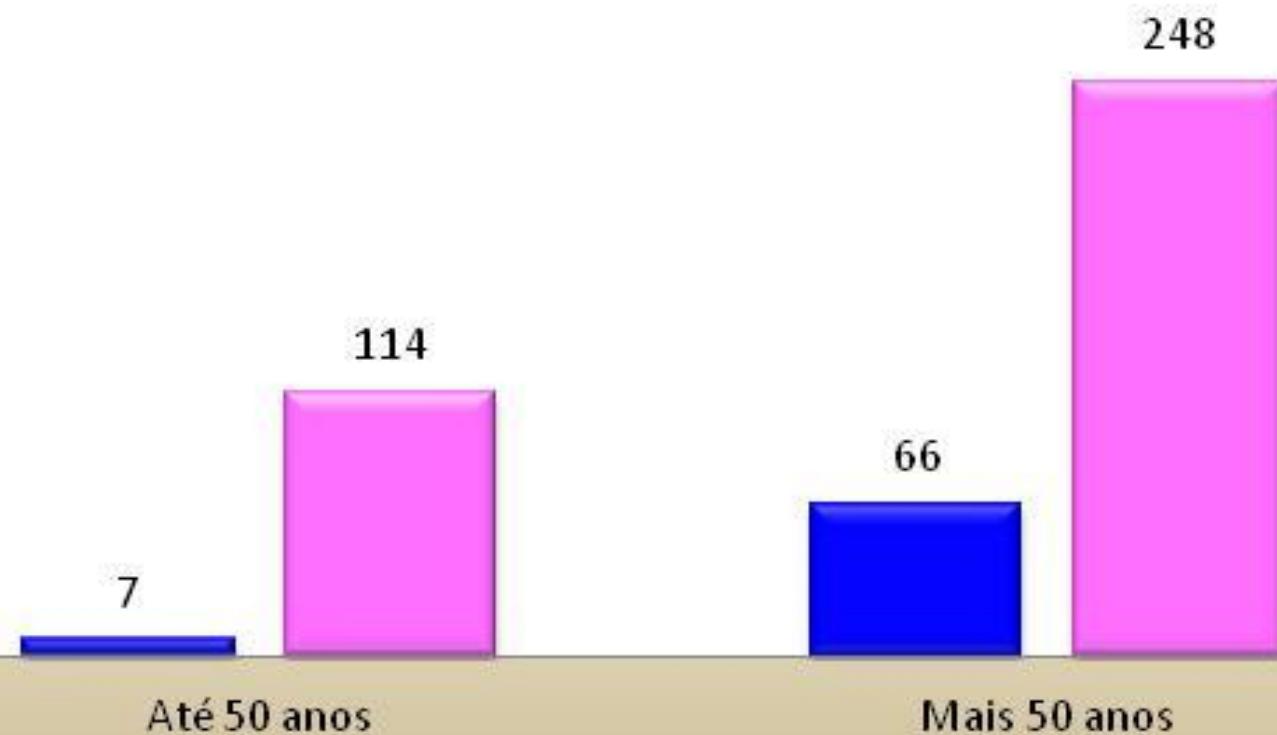


## Distribuição por Grupo Etário

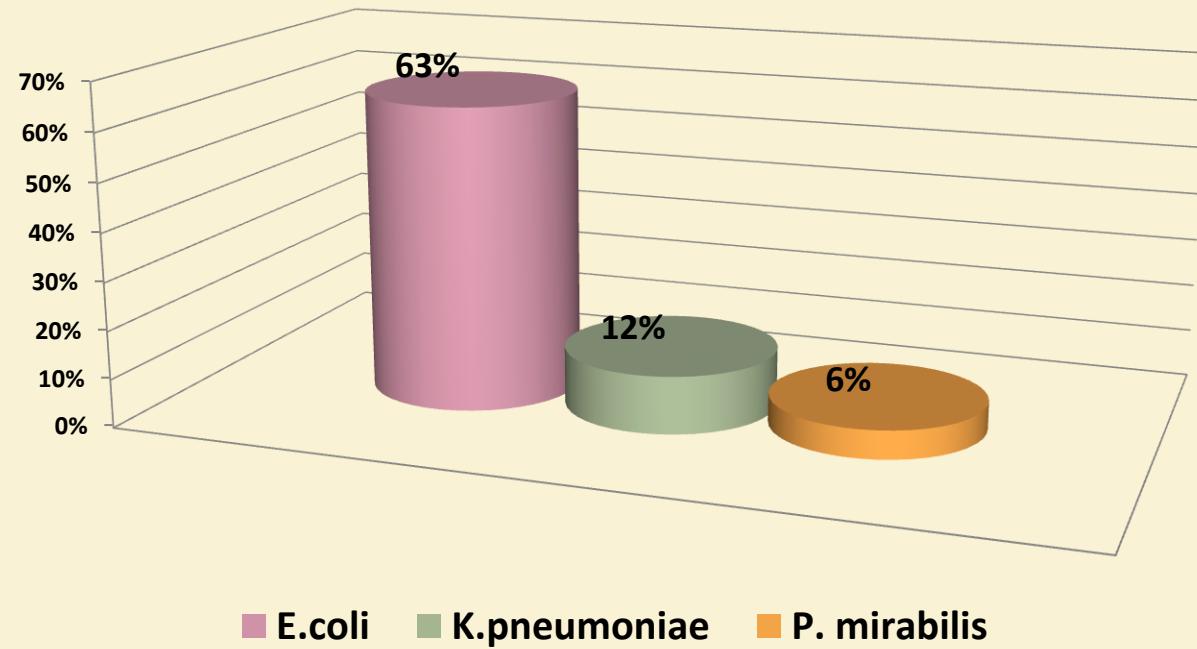
■ Até 50 anos ■ Mais 50 anos



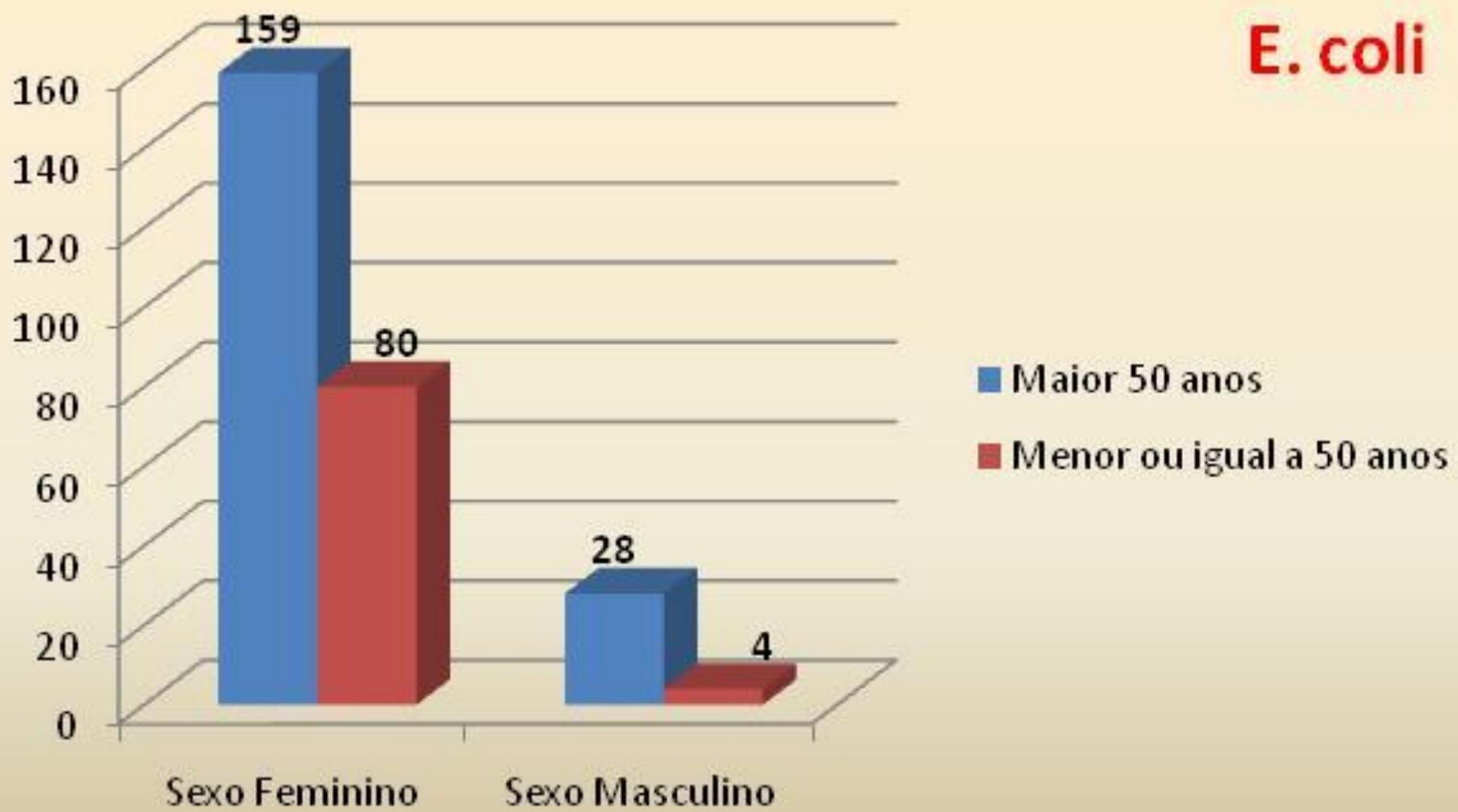
## Distribuição por Grupo Etário e Sexo



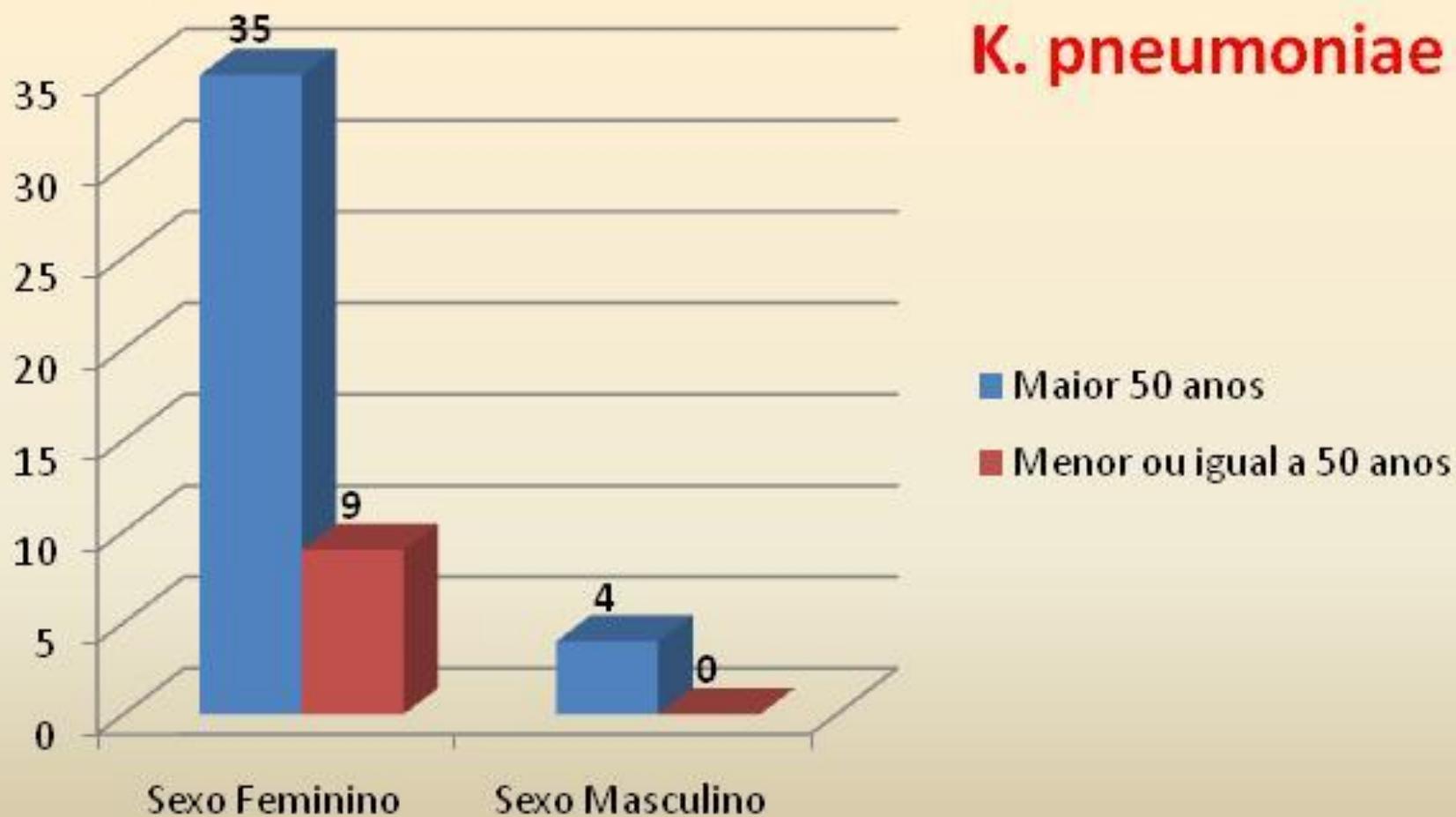
## Bactérias mais representativas da amostra



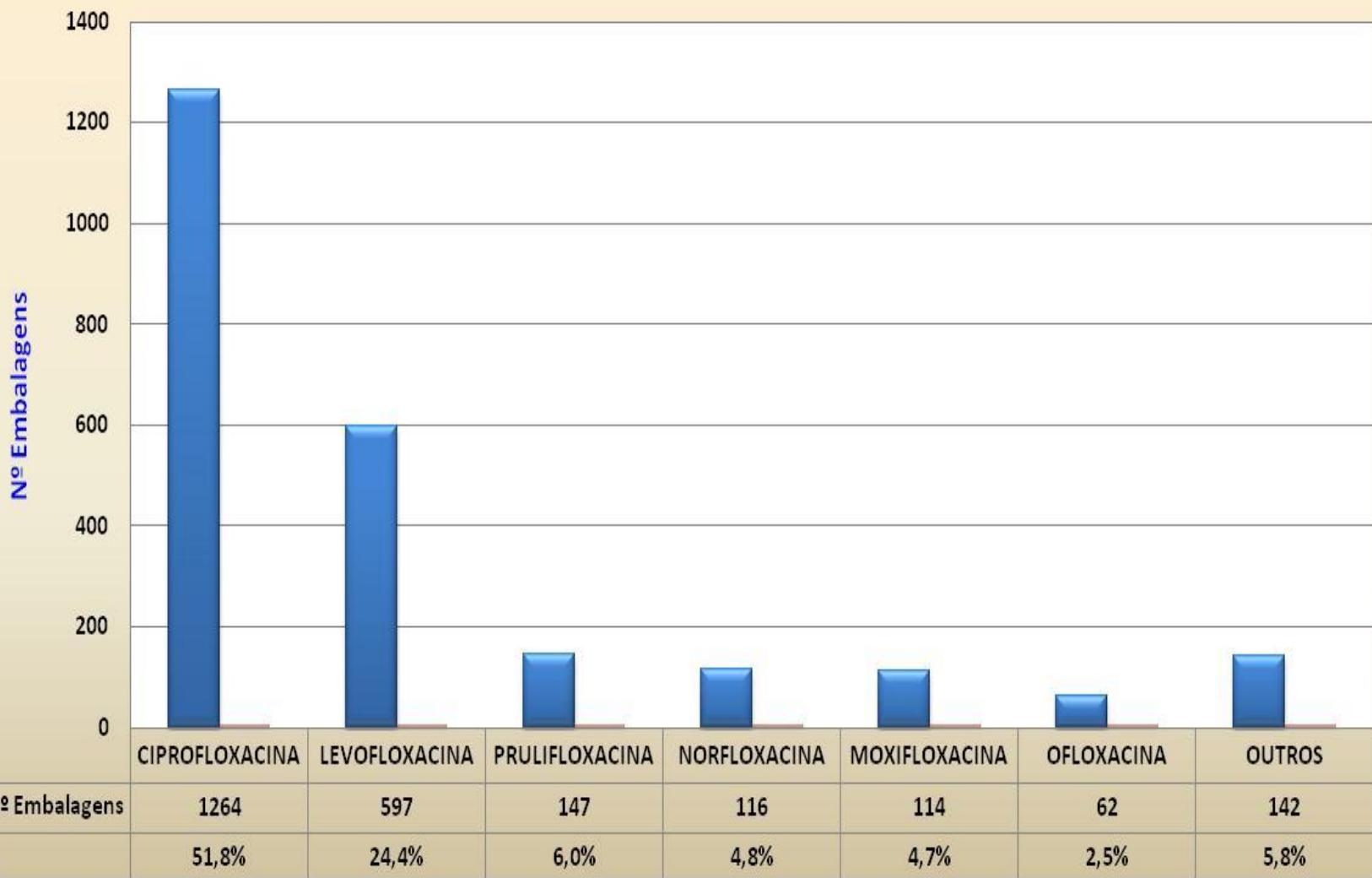
## E. coli



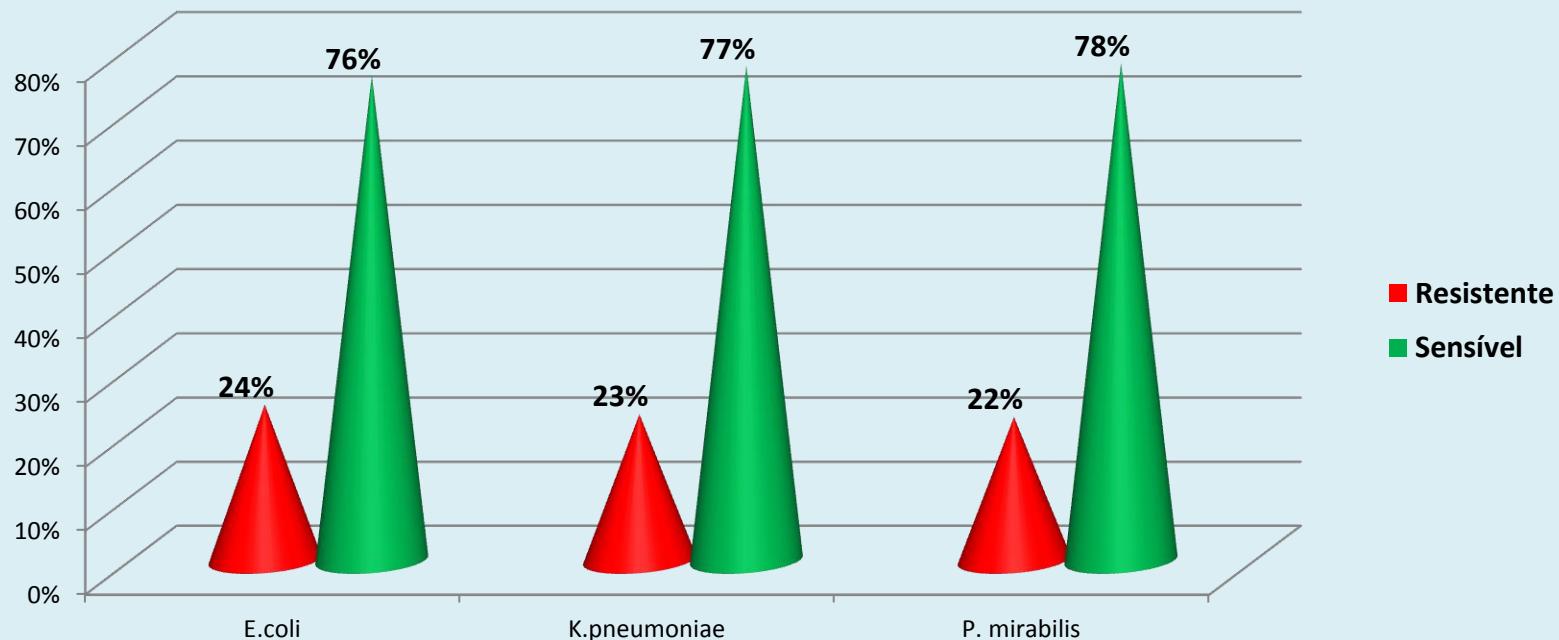
## *K. pneumoniae*



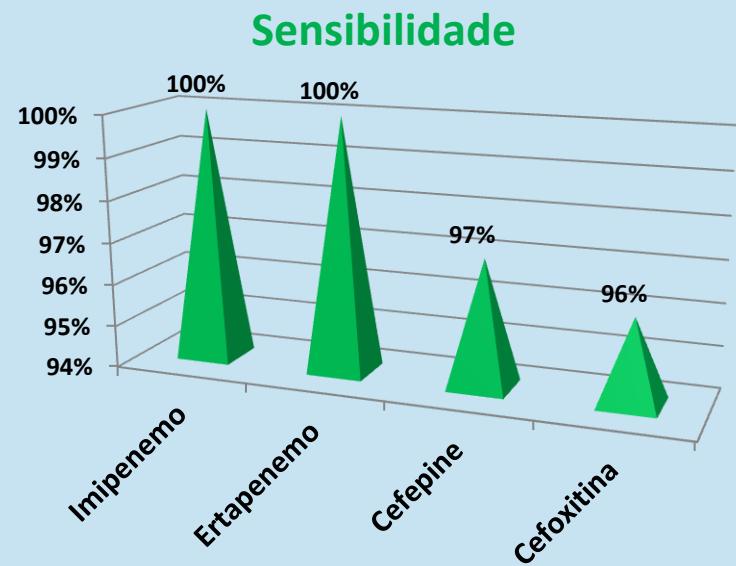
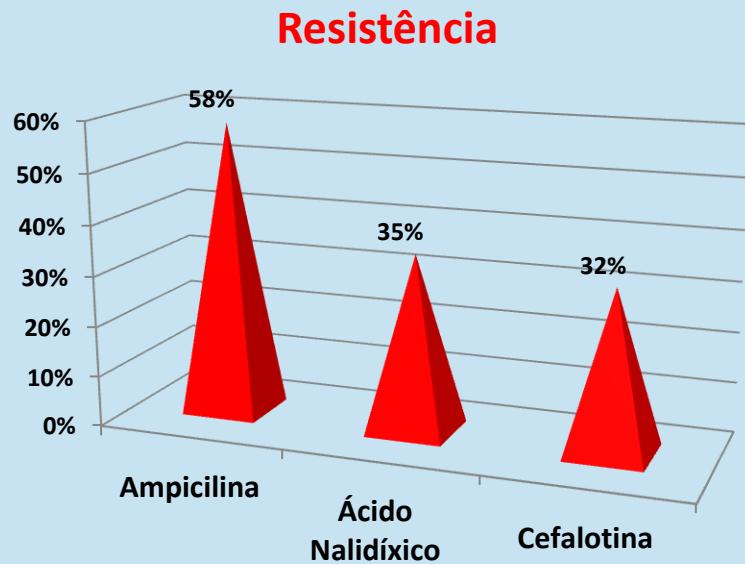
## Prescrições de Quilononas no ACES Gerês/Cabreira - Ano 2014



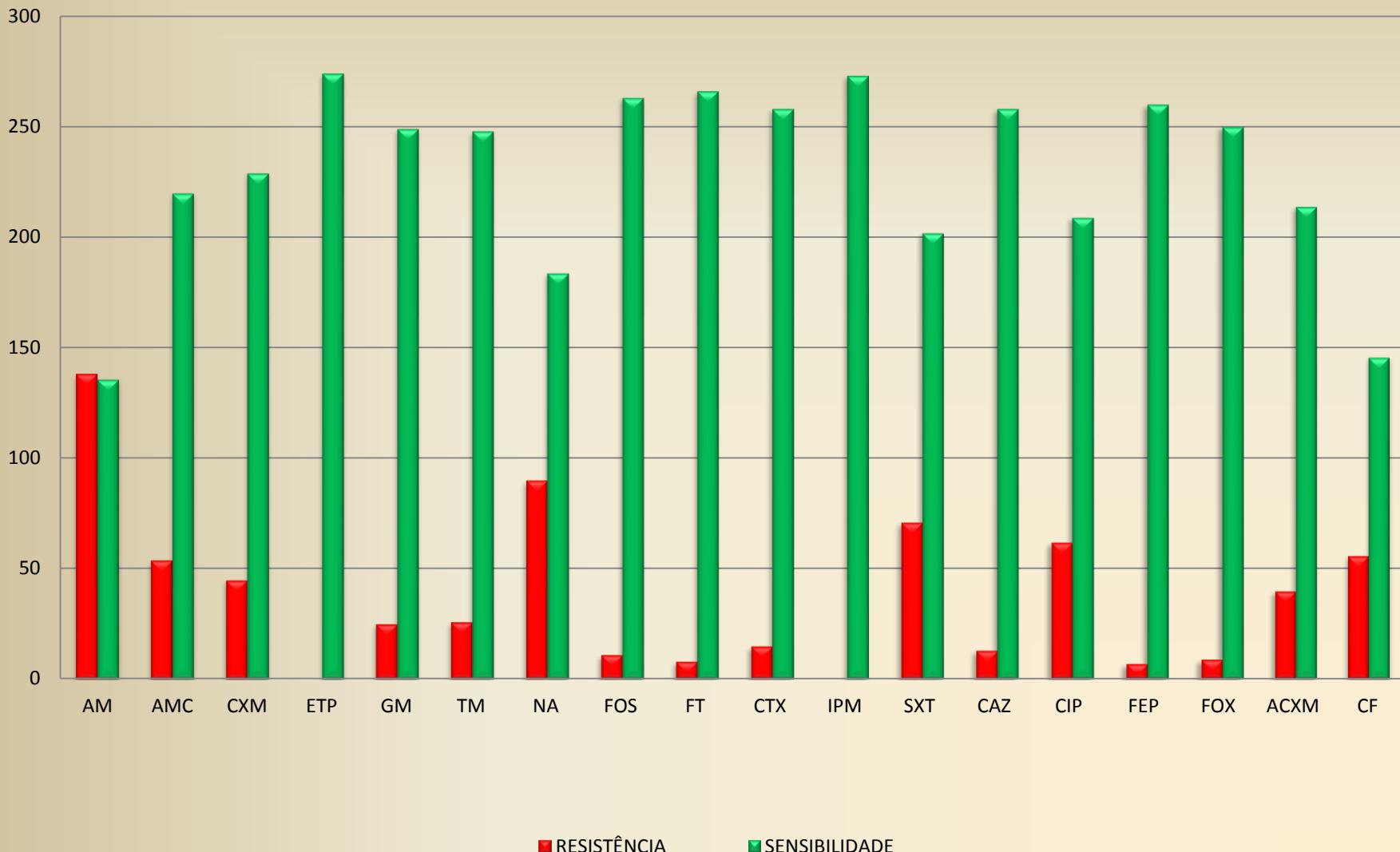
## CIPROFLOXACINA



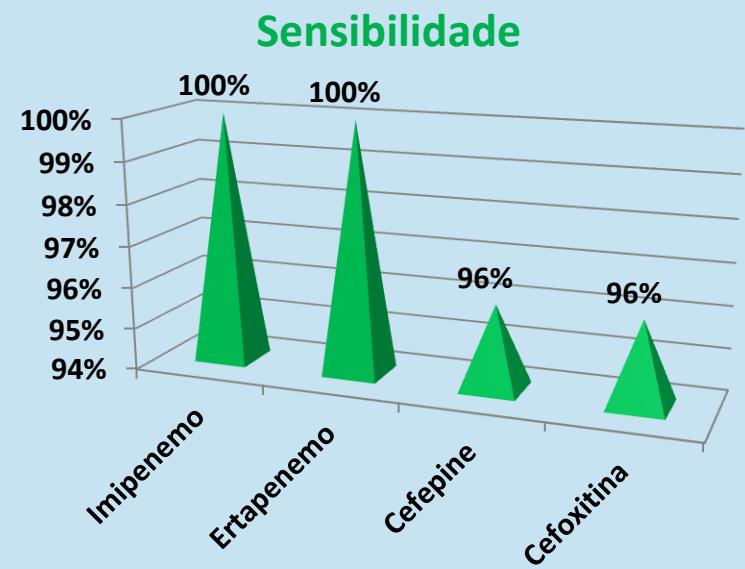
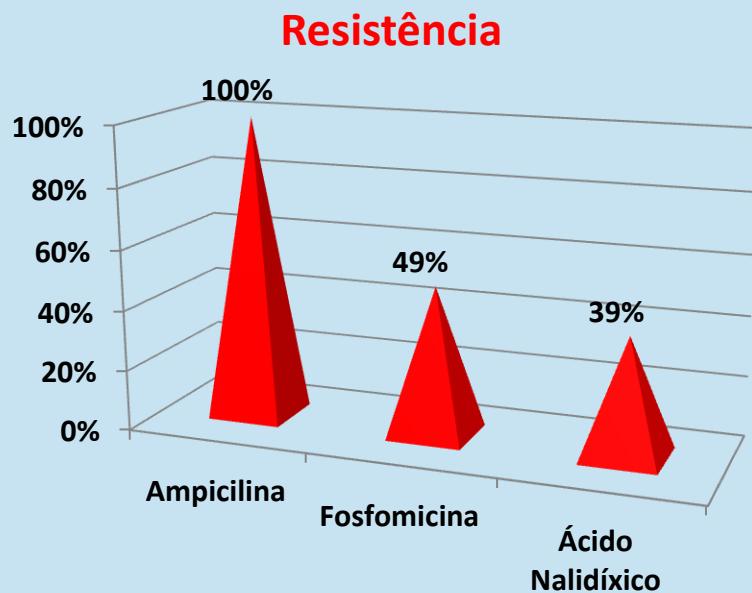
## E.COLI



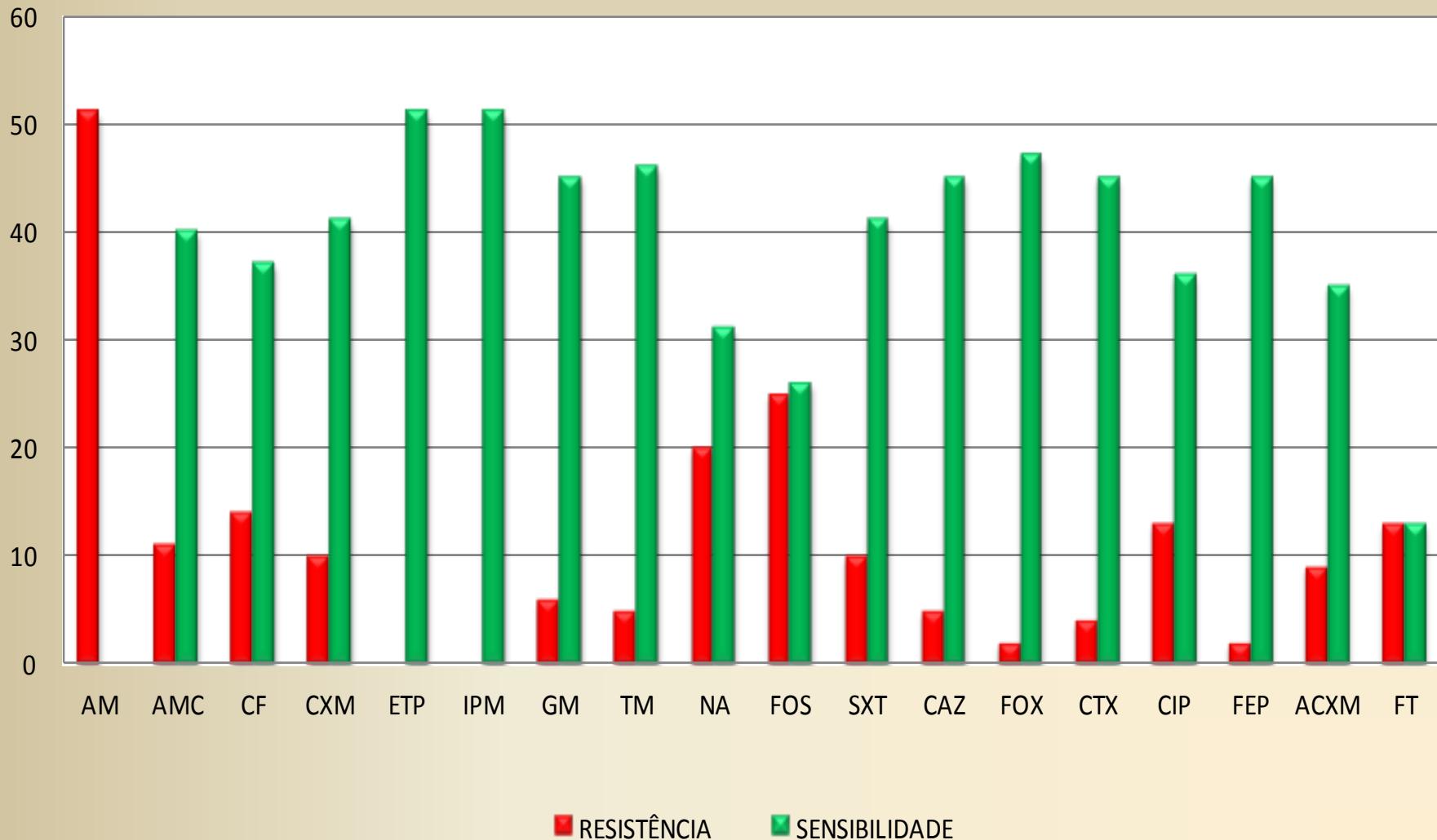
# E. COLI



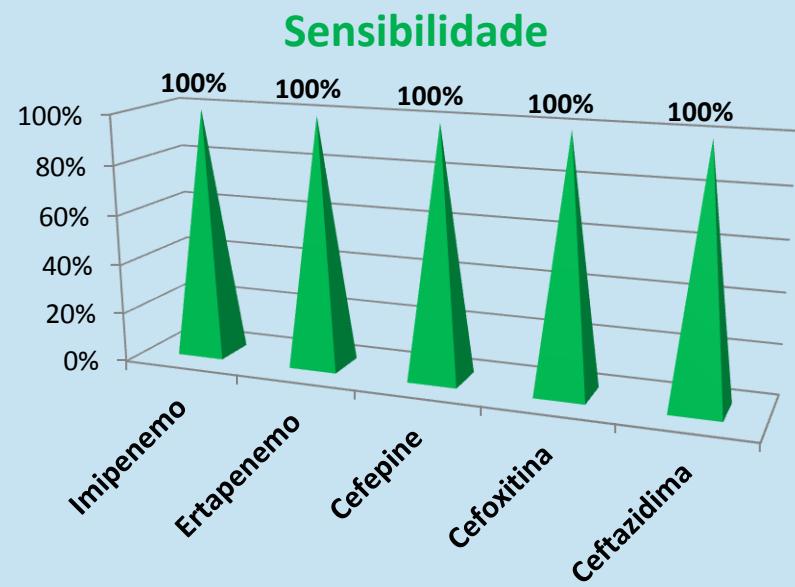
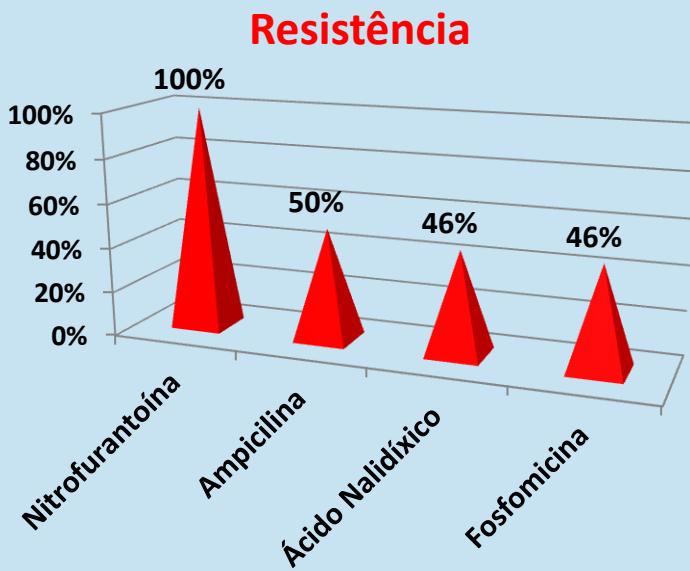
## K.PNEUMONIAE



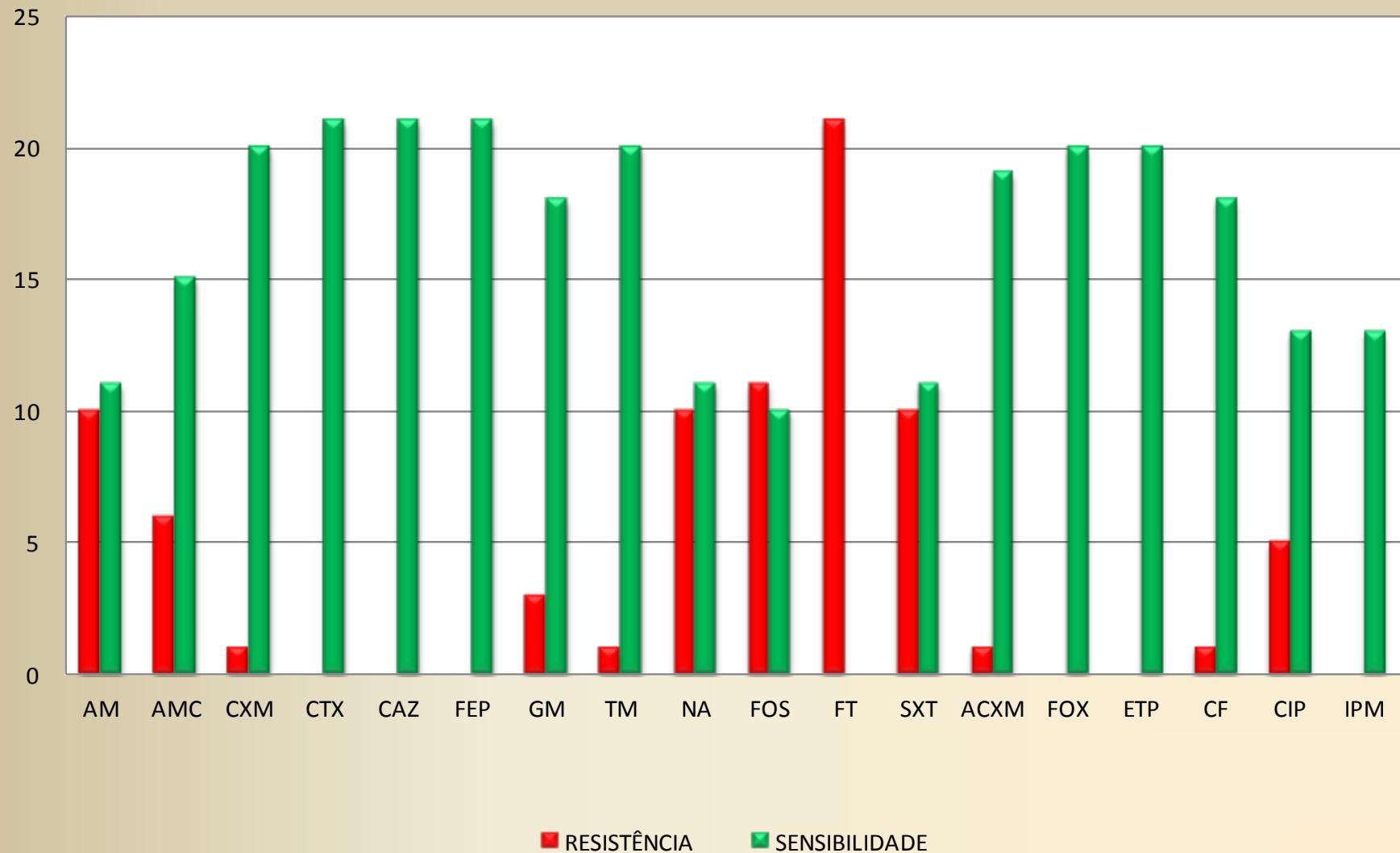
## K. PNEUMONIAE



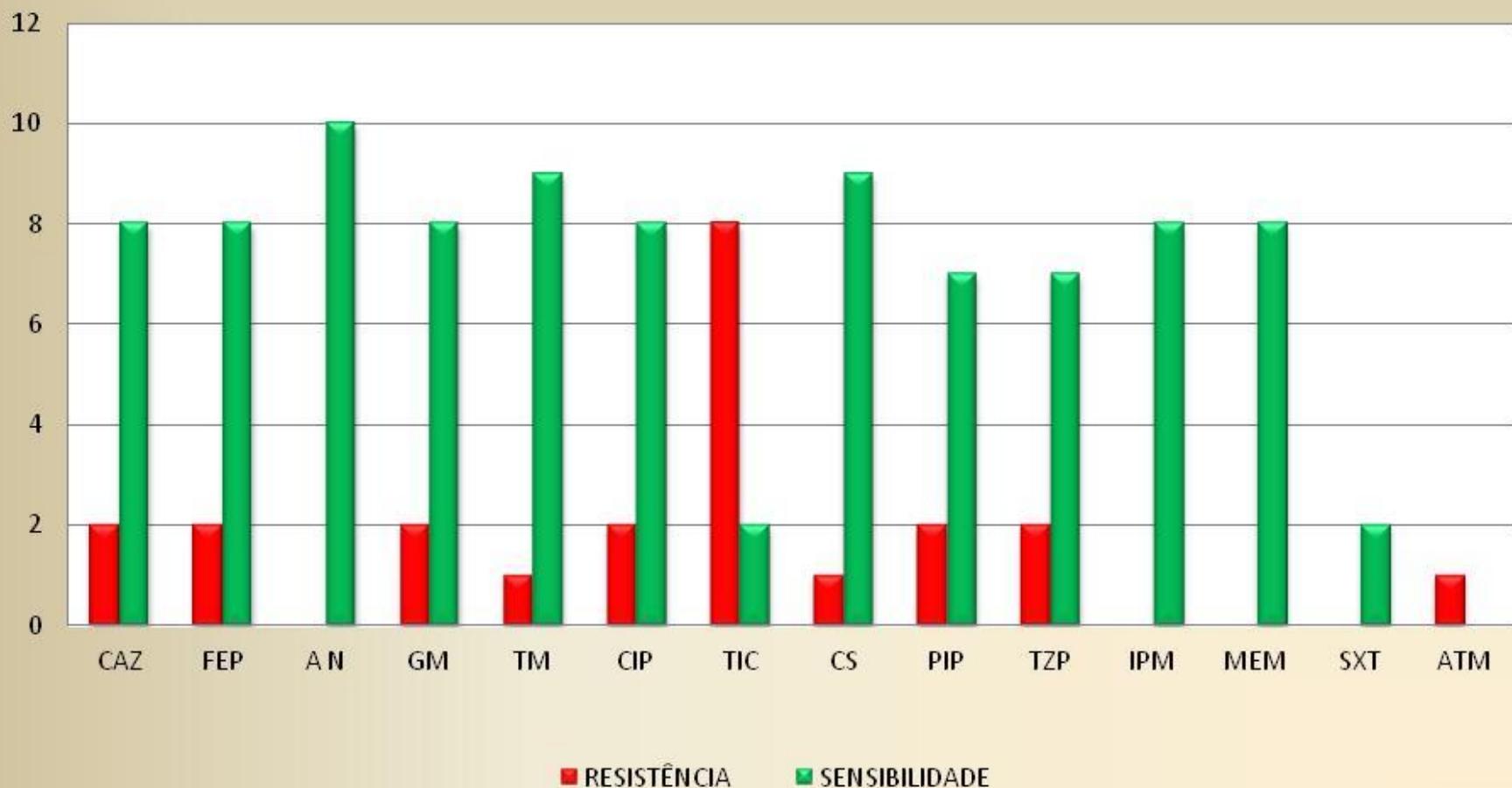
## P. MIRABILIS



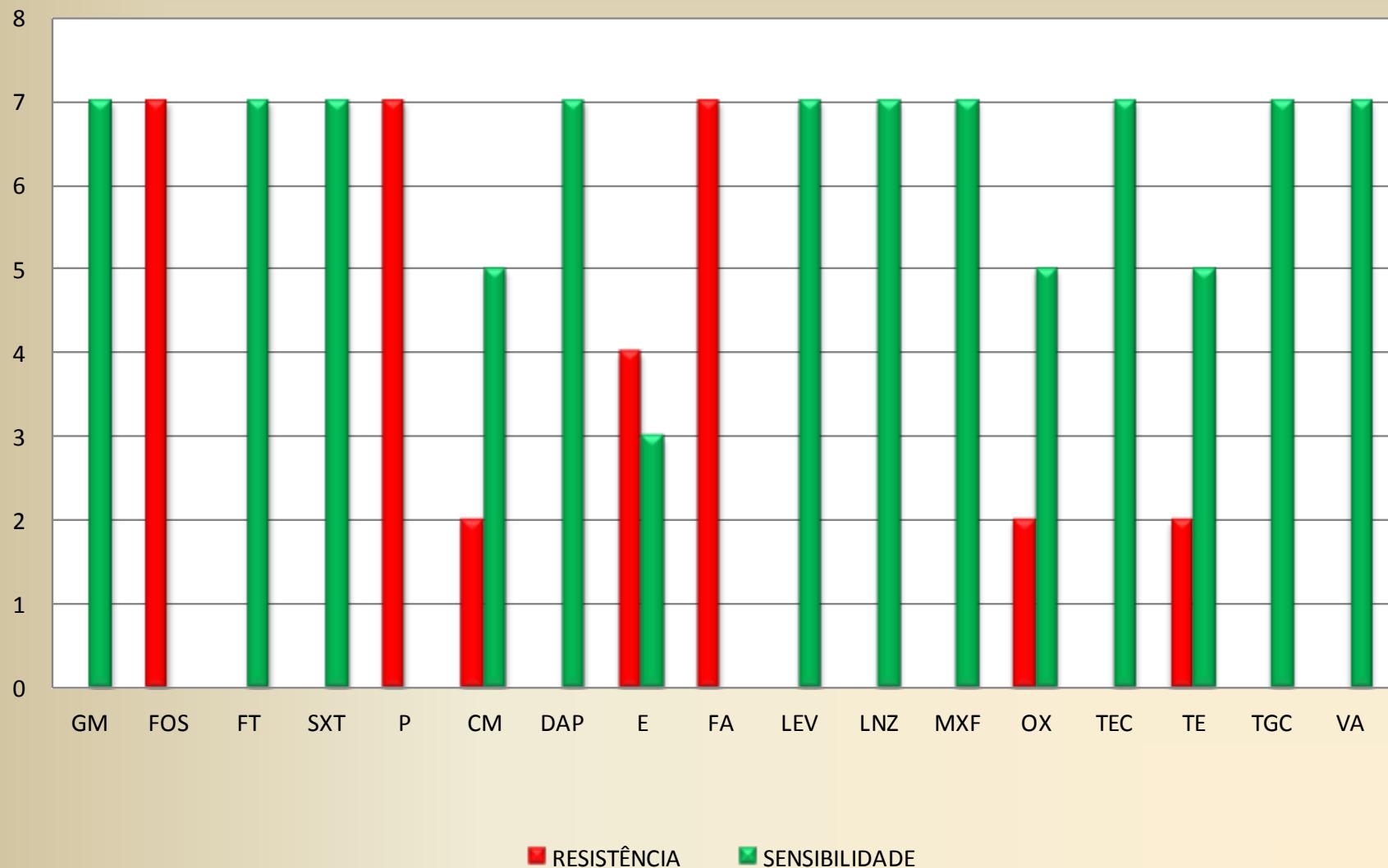
## P. MIRABILIS



## P. AERUGINOSA



## **S. SAPROPHYTICUS**



**É a penicilina que cura o povo ... mas é o  
vinho que os torna felizes.**

**A. FLEMING (1881 – 1955)**

### 3. CONCLUSÕES

1. A prescrição de quinolonas parece estar a diminuir em Portugal;
2. As doses diárias definidas no ACES Gerês/Cabreira estão em 1,29 (em Portugal: 2,47 - 2012);
3. A quinolona mais prescrita no ACES Gerês/Cabreira é a Ciprofloxacina;
4. Claramente a E. Coli é a bactéria mais encontrada em infecções urinárias , e particularmente em mulheres;
5. A Klebsiella é rara abaixo dos 50 anos (2.8% ) e em homens (5.5% );
6. No tratamento das diversas infecções existem muitos antibióticos, ainda com sensibilidade para as diferentes bactérias, não havendo necessidade de recurso às quinolonas.
7. Com estas e outras informações talvez se consigam propor alguns esquemas antibióticos.

**Sou inimigo das explicações longas; elas  
enganam a quem as dá ou a quem as  
ouve ... em geral a ambos.**

J. W. von GOETHE (1749 – 1832)